



1. Lourenço Malcatanho
Correntes, 2017
2. Nuno Vieira
4 Prints of Pockets, 2017
3. Nuno Vieira
7 Dedos 5 Carros, 2017
4. Bernardo Sá
A Morte de um Amigo, 2017
5. Ana Garcia
Find Love Project, 2017
6. Ana Guimarães, Nuno Faleiro Rodrigues e Tiago Veloso
Uma Entrevista com o banqueiro anarquista, 2017
7. André da Fonseca
MANIFESTO BI[S], 2017
8. Alexandra Costa
S/T (Da série estudos sobre a entropia. Para uma hipótese de arte como sintropia), 2017

FICHA TÉCNICA

Direção do Espaço MIRA *Manuela Matos Monteiro e João Lafuente*

Direção Artística *José Maia*

Assistente de Galeria/Press Officer *Patrícia Barbosa*

Fotografia / Vídeo *Manuela Matos Monteiro, Patrícia Barbosa, José Vaz e Silva e Rui Apolinário*



ESPAÇO MIRA

Rua de Mirafior nº 159 Campanhã, Porto

Terça a sábado, das 15:00 às 19:00

Entrada Livre

929 145 191 - 929 113 431

contacto@espacomira.net

www.facebook.com/espacomirafotografia

Espaço Mira
15 → 30 Julho
2017

www.esap.pt

Inauguração
15 Julho
16h00

Terças a Sábados das 15h00 → 19h00

PROJETO S

PROCESSOS

Exposição colectiva de estudantes da ESAP → Escola Superior Artística do Porto

Alexandra Costa
Ana Garcia
Ana Guimarães
André da Fonseca
Bernardo Sá
Lourenço Malcatanho
Nuno Vieira
Tiago Veloso

Organização
Eduarda Neves

Coordenação
Eduarda Neves &
Juan Luis Toboso

Espaço MIRA
Rua de Mirafior 159
Campanhã, Porto

contacto@espacomira.net



A prática da instalação, a utilização do filme e da imagem fotográfica, o recurso à documentação e à performance, exprimem a multiplicidade de percursos, ferramentas e referências plásticas que marcam as obras apresentadas nesta exposição colectiva de estudantes da Escola Superior Artística do Porto (ESAP).

[Euarda Neves]

Correntes, 2017 | Lourenço Malcatanho

Video Full HD, PAL, 5'49"

Correntes explora as relações entre o estado de aprisionamento e o de ansiedade, através do recurso à metáfora da electricidade. Imagem e som, realidade e sonho fundem-se num mesmo território.

4 Prints of Pockets, 2017 | Nuno Vieira

Impressão em papel fotográfico x4, dimensões variadas

7 Dedos 5 Carros, 2017

Escultura em mesa (moedas, cartões de contacto, impressão a preto e branco, papel de cor, garrafa de água, cerâmica, flor, amostras de perfume, pacotes de lenços, cápsulas de rolos e negativos), 180 x 120 x 90 cm

Tendo como ponto de partida a ideia de escultura contemporânea, na qual o diálogo se estabelece entre os diferentes elementos da obra, nesta proposta as imagens não têm qualquer relação direta entre si. Interessa-nos compreender de que forma o espectador estabelece, ele próprio, possíveis sentidos tendo apenas o título da obra como ponto de partida para a experiência individual. Belo e Maravilhoso, com tantas moedas "pretas" até parece uma fonte de fortuna, como uma Fontana di Trevi on a budget ... em que a água está na garrafa de plástico e as ondas são as folhas não esticadas.

MANIFESTO BI[S], 2017 | André da Fonseca

Performance

A performance que apresentamos, de carácter queer, consiste na declaração do *MANIFESTO BI[S]*, onde BI[S] proclama o manifesto, age e transforma. BI[S] não tem género, não tem sexo, não tem raça, não tem nacionalidade, não tem classe social. BI[S] é uma cri-acção fora da dualidade.

A Morte de um Amigo, 2017 | Bernardo Sá

Video Full HD, PAL, 6'20"

O lento desaparecer de uma memória através do acto de retirar a roupa a uma falsa figura humana.

Uma Entrevista com o banqueiro anarquista, 2017 | Ana Guimarães, Nuno Faleiro Rodrigues e Tiago Veloso

Video Full HD, PAL, 10'21"

[Performer convidada - Brígida de Sousa]

Em 1922, Fernando Pessoa escreve o "Banqueiro Anarquista". Se fosse hoje, como seria entrevistar o banqueiro anarquista? Como interpretaria a actual crise global? Qual o pensamento acerca dos actuais movimentos sociais, anarquistas e outros? Tendo como ponto de partida o oxímoro sócio-político do título de Pessoa e discursos obtidos de diferente sujeitos políticos ficcionou-se uma entrevista com o Banqueiro Anarquista.

S/T (Da série estudos sobre a entropia. Para uma hipótese de arte como sintropia), 2017 | Alexandra Costa

Instalação (Plantas)

Estudos sobre a entropia para uma hipótese de arte como sintropia. Exploramos os sistemas de preservação ou de arquivo de vida. Estes sistemas são por si só entrópicos, uma vez que, associada à preservação, existe sempre uma ideia de perda, perda de energia, de valor, de plenitude. Com esta noção contraponho então a ideia de sintropia, um sistema que integre e interaja consigo mesmo, com o ambiente e com o que o constitui, que consuma energia e faça retornar a si mesmo os subprodutos da utilização dessa energia.

Find Love Project, 2017 | Ana Garcia

Esculturas de Argila e Elástico em Impressões

Dos teens aos adultos, expõe-se a procura do amor e as suas correlações, a falta de tempo, uma atitude naïve ou mesmo as respectivas aceitações num contexto sociológico. *Love Project* é o resultado dessa correlação e pretende confrontar-nos com o abandono dos aspectos cognitivos e perceptivos que nos conduzem à fall do in love.